



Sidney Weismann

Biblioteca - Koinonia
 Cadastrado
 Processado

KARDEX	(X)
TR. GEM	()
* REX	()
PREPARAÇÃO	()

200
1985

Outubro/85
Nº 39 - ANO IV

aconteceu no mundo evangélico

QUEM PAGA O PACTO?

As igrejas cristãs estão sendo convocadas pelo presidente Sarney a colaborarem na mediação do Pacto Social em construção na Nova República. Não é que sejamos contra um acordo nacional para essa hora difícil. Ao contrário, cremos que sem um entendimento geral será quase impossível sair do buraco em que a ditadura militar dos últimos vinte anos nos enfiou. Mas a questão não é saber se fazemos ou não um pacto nacional e sim qual vai ser o setor social que sairá mais prejudicado com tal acordo. Em outras palavras: quem vai pagar o pacto?

Um acordo nacional não é feito apenas com boa vontade mas deve levar em conta os jogos de força da sociedade. O pacto é resultado do jogo político, do poder de barganha e da capacidade de articulação dos diferentes parceiros em disputa: é a síntese da dinâmica social. Essa síntese não pode se dar com a exclusão de uma das partes mas com a incorporação de todos onde o resultado final, ainda que não seja idêntico às propostas iniciais, represente a superação delas.

O desejo de Sarney de envolver o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) nas negociações do pacto, representa, antes de tudo, a falta de legitimidade de um governo que não foi eleito pelo voto popular, para o diálogo necessário com os trabalhadores. Na esperança de ampliar suas bases sociais a

Nova República se vê obrigada a socorrer-se nas Igrejas.

Os protestantes em geral sentem-se lisonjeados quando são alvo de atenções palacianas. Principalmente no Brasil onde são minoria e, via de regra, estão a margem do poder. Essa volúpia, contudo, na atual conjuntura política, pode levar as igrejas evangélicas a um compromisso que num futuro próximo será objeto de amarguras e constrangimentos. Não é hora de entusiasmos inconseqüentes. A ação das igrejas deve ser pesada à luz da exigência do Evangelho comprometedor e da opção pelos empobrecidos, cativos e marginalizados.

Faz bem à saúde de todos uma certa prudência em relação ao aceno de nosso presidente. Há algumas perguntas que precisam de respostas antes de embarcarmos nessa canoa: qual é o papel das igrejas na formação desse pacto? Existe uma contribuição específica das igrejas ao pacto econômico proposto? O governo não está apenas querendo uma bênção para sua proposta?

O pacto está sendo proposto por uma classe política e não pelos trabalhadores ou pela igreja. Por isso, como disse d. Paulo evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, a igreja poderia desempenhar um papel importante se o pedido tivesse vindo dos trabalhadores. Por isso, a igreja deve refletir muito antes de comprar uma briga na qual os próprios trabalhadores mostram-se pouco dispostos a entrar.

IGREJAS E O PACTO SOCIAL

O presidente Sarney propôs ao presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, uma reunião entre o governo e a Igreja Católica para uma discussão sobre as bases do pacto social ou entendimento nacional. D. Ivo sugeriu ao Presidente que além da Igreja Católica participassem também os dirigentes das confissões cristãs que integram o CONIC. Sarney aceitou a sugestão e enviou convite ao CONIC, cuja diretoria se reunirá em dezembro próximo para decidir se aceita o convite presidencial. (Dermi Azevedo).

IPU SE SOLIDARIZA A BOESAK

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, por ocasião da prisão do líder negro sul-africano Rev. Allan Boesak, presidente da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, enviou dois telegramas: um à sede da Aliança Mundial e outro à embaixada da África do Sul no Brasil. Diziam os telegramas, respectivamente: "A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil repudia prisão de Allan Boesak nas mãos racistas. Participa do clamor humano por direitos iguais. Fez oração pelo término da odiada discriminação. Paz" e "Igreja Presbiteriana Unida do Brasil protesta contra a prisão arbitrária do Doutor Allan Boesak, presidente mundial das Igrejas Reformadas. Faz orações para que os povos construam um mundo pacífico sem discriminações raciais".

IECLB APÓIA GRUPO DE CONTADORA

O presidente da IECLB, pastor Gottfried Brakemeier, enviou um telex ao Grupo de Contadora que reiniciou suas reuniões no dia 7 de outubro, na Cidade do Panamá. Expressa ao Grupo "a solidariedade e apoio da IECLB, rogando que o Deus da paz os ilumine nesta jornada". E afirma que os luteranos no Brasil estarão com o Grupo de Contadora, "em pensamento e orações, desejando ardentemente êxito na missão de promover a paz com justiça para a América Central, e, particularmente na Nicarágua". (Tânia Krutscka).

"A IGREJA EPISCOPAL NO BRASIL DE HOJE"

Cerca de 80 jovens episcopais se reuniram em Santa Maria nos dias 6, 7 e 8 de setembro para trabalharem sobre a realidade brasileira e o papel da Igreja Episcopal do Brasil (Comunhão Anglicana). O encontro foi coordenado pelo Rev. Luís Osório Prado que apresentou o tema "A Igreja Episcopal no Brasil de Hoje" e das tentativas de se trabalhar numa igreja dos pobres assim como dos limites que sua igreja tem no Brasil. Divididos em grupos os jovens apresentaram e debateram problemas que estão afetando o Brasil tais como, Reforma Agrária, Fome, Menor Abandonado, Constituinte, Educação, Massificação, Dívida Externa e a Igreja (Teologia da Libertação e Comunidades Eclesiais de Base) e seu papel. O Rev. Almir dos Santos, que é também presidente do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico, GTME, falou da questão indígena apresentando a situação atual dos índios no Brasil e seus problemas. Outros encontros foram planejados e os jovens sugeriram a participação de outras dioceses para maior troca de experiências.

ENCONTRO SOBRE RACISMO NA IGREJA METODISTA

A IIIª Região da Igreja Metodista (São Paulo) promoveu nos dias 11, 12 e 13 de outubro um encontro para debater o tema: "A Igreja Metodista e a Discriminação Racial na Sociedade Brasileira e nos Meios Eclesiásticos". O Encontro foi uma promoção da Comissão Regional de Racismo Anti-Negro e Marginalidade Indígena da Secretaria Geral de Ação Social da Igreja Metodista. Os objetivos do encontro foram: despertar a consciência negra, oportunizar a reflexão sobre a existência da discriminação racial na sociedade brasileira e na Igreja e motivar o povo metodista a buscar em Jesus Cristo, caminhos de libertação que conduzam a uma nova vida. O Encontro faz parte da programação do Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina, CIEMAL, que discute o problema da discriminação racial na América Latina.

CONIC DEFENDE REFORMA AGRÁRIA

Para o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) a Reforma Agrária é necessária ao País. O Conselho reuniu-se, no dia 23 de setembro, em Porto Alegre. Declarou que está a espera de um posicionamento do governo a esse respeito para pronunciar-se formalmente. O presidente do CONIC, disse que a Igreja "empresta muito apoio" à organização dos trabalhadores sem-terra, mas negou que a instituição tenha estimulado as invasões de terra.

A NOVA DIRETORIA DA SBB

A Sociedade Bíblica do Brasil em assembléia geral realizada no dia 29 de agosto, em Brasília, elegeu sua nova diretoria. Para ocupar a sua presidência, foi eleito o rev. Rodolfo Garcia Nogueira, da Igreja Episcopal do Brasil. O rev. Nogueira, o sexto presidente da SBB, desde que ela foi fundada em 1948, é um especialista em Grego e Hebraico e um incansável divulgador da SBB, onde milita desde a década de 50.

"CONTRAS" ACUSADOS EM HAIA

Em abril de 1984, a Nicarágua recorreu à Corte Internacional de Justiça, em Haia, Holanda, acusando os Estados Unidos de violar o direito internacional, a carta das Nações Unidas e a da Organização de Estados Americanos. O recente depoimento do padre francês Jean Loison, 54 anos, que trabalha em Trinidad, na fronteira com Honduras, acusa os "contras" antisandinistas, de criarem um clima de terror através de seqüestros, assassinatos, violações e torturas. O padre falou ainda no ataque dos "contras" a Trinidad, em 1º de agosto passado, queimando casas de missionários, o depósito de milho e matando líderes sandinistas. (Zero Hora, 18.9.85).



AVALIAÇÃO NO CEDI

Durante os meses de junho e julho uma equipe internacional convidada pelo CEDI, pelo Conselho Mundial de Igrejas e por duas agências eclesiais européias de ajuda a programas de desenvolvimento no 3º Mundo, juntamente com a equipe do CEDI procederam a uma exaustiva avaliação dos propósitos, atividades programáticas e significado de atuação do Centro Ecumênico de Documentação e Informação na realidade sócio eclesial brasileira. A equipe internacional, composta por George Grünberg (austriaco, a convite do CEDI), Klaus van der Grijp (holandês, a convite do ICCO/Holanda), Reinhard Koppe (alemão, a convite do Bröt für die Welt/Alemanha Federal), Lysâneas Maciel (brasileiro, a convite do Conselho Mundial de Igrejas) e Luiz Osório Pires Prado (brasileiro, a convite do CEDI), concluiu em seu relatório final que o CEDI, com sua proposta de serviço às igrejas e ao movimento popular, é um projeto alternativo, competente e singular. Alternativo porque não se prende a partidos, igrejas ou movimentos populares. Assim sendo pode manter-se autônomo e útil".

CONIC QUER MAIS DEBATES SOBRE A CONSTITUINTE

A direção do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, CONIC, resolveu estimular suas igrejas membros a intensificarem os debates sobre a próxima Assembléia Nacional Constituinte. Os representantes das igrejas membros do CONIC definiram que "a futura Constituição deve, acima de tudo, lançar as bases de uma sociedade mais justa, favorecendo a população marginalizada e, com mecanismos que assegurem o direito ao trabalho e à participação no processo produtivo, incluindo o acesso aos meios de produção e à gestão das empresas... o direito à moradia humana, com sistema fácil de acesso à casa própria e, o direito à propriedade privada, mas com limites na extensão dessas propriedades". (Tânia Krutscka - Porto Alegre - 24/9/85)

CURSO DE MESTRADO EM TEOLOGIA

O Instituto de Pós-Graduação da Escola Superior de Teologia, São Leopoldo RS, comunica que estão abertas as inscrições para 1986 ao Curso de Mestrado, nas áreas de Teologia Bíblica, Histórica, Sistemática e Prática. O curso se destina a bacharéis em Teologia de qualquer confissão religiosa e se propõe a incrementar a pesquisa teológica, levando em consideração o contexto latino-americano. O NÚMERO DE VAGAS É LIMITADO: O exame de admissão será em 28 a 29 de novembro de 1985, em São Leopoldo. A inscrição deverá ser feita até 11 de novembro de 1985, junto ao Instituto de Pós-Graduação. Maiores informações no Instituto de Pós-Graduação da Escola Superior de Teologia, Caixa Postal 14, 93000 - São Leopoldo - RS. Fones: (0512) 92-3288 e 92-1763.

ENCONTRO ECUMÊNICO DE IGREJAS NA BASE

Reunindo cerca de 70 pessoas, aconteceu em Três Lagoas, de 27 a 29 de setembro, o 2º Encontro Ecumênico de Igrejas na Base. O Encontro teve como objetivo possibilitar uma reflexão sobre o ecumenismo de base à luz da Palavra de Deus e dos desafios e lutas que se colocam ao povo brasileiro. Participaram cristãos de várias igrejas: Metodista, Presbiteriana Unida, Luterana, Assembléia de Deus, Episcopal, Congregação Cristã, Batista e Adventista do 7º Dia.

EDUCADORES E DIREITOS HUMANOS

Diversos países latino americanos estão experimentando os primeiros materiais sobre os Direitos Humanos nas classes de aula, depois da incorporação destes no sistema educativo. Panamá, Venezuela, Argentina, Costa Rica e Colômbia já elaboraram como lei essa tentativa. Busca-se assim, desenvolver no meio dos jovens a preocupação com os Direitos Humanos em muitos lugares das Américas. Prensa Ecumênica, setembro de 1985)

ENCONTRO DE SOLIDARIEDADE

O Secretariado Cristão de Solidariedade realizou, de 5 a 8 de setembro, em Madri, o 6º Encontro Internacional Dom Oscar Romero, sob o tema "Solidariedade: Um Sinal Profético". O Encontro contou com a participação de representantes de 28 países da América Latina, América do Norte e Europa. Ao final do Encontro foi elaborada uma declaração que denuncia a exploração crescente dos povos latino-americanos principalmente os pobres esmagados pelo capitalismo; a agressão dos Estados Unidos à América Central; as ditaduras do Haiti, Paraguai e Chile que persistem com o apoio do governo Reagan e a dívida externa que aumenta a dependência dos países devedores. Por outro lado, menciona os sinais de esperança que vêm dos cristãos que se organizam e lutam nas comunidades de base e dos movimentos de paz do primeiro mundo que prestam solidariedade aos movimentos de justiça do terceiro mundo.

PROTESTANTISMO, LIBERALISMO E MAÇONARIA

A Comissão de Estudos da História da Igreja na América Latina, CEHILA, e a Escola Superior de Teologia da IECLB, promoverão de 15 a 18 de setembro de 1986 um simpósio sobre "Protestantismo, Liberalismo e Maçonaria na América Latina do Século XIX". O simpósio que se realizará na própria escola da IECLB em São Leopoldo, RS, terá como sub-temas: Clero Liberal, regalismo e reforma religiosa; Conteúdo e modalidades da aliança entre protestantes, liberais e maçons; Pluralismo ideológico, tolerância religiosa e nacionalismascente e protestantismo, educação e liberalismo. O simpósio é oferecido a professores de História nos seminários teológicos e pesquisadores na área das Ciências Humanas. Os interessados poderão escrever desde já para a Escola Superior de Teologia, Caixa Postal 14, 93000 - São Leopoldo - RS.



NOBEL DA PAZ 85

Concorrendo com um número sem precedentes de personalidades e organizações (noventa e nove ao todo), a Associação Internacional de Médicos para a Prevenção da Guerra Nuclear (IPPNW) é a vencedora do prêmio Nobel da Paz de 1985. A IPPNW foi criada por dois médicos, um norte-americano e outro soviético, em 1980, e tem realizado campanhas de informação sobre os riscos e conseqüências de uma guerra nuclear. Reúne 135 mil médicos de 41 países, entre eles o Brasil, e defende o congelamento da fabricação de armas nucleares e a suspensão dos testes atômicos.

ASSEMBLÉIA DA UBRAJE

A União Brasileira da Juventude Eumênica (UBRAJE), realizou sua Assembléia Geral, nos dias 12 e 13 de outubro, na Igreja de São Domingos, em São Paulo. Foram discutidos e aprovados os novos estatutos e o planejamento bianual. Formou-se a nova Coordenadoria Nacional composta por cinco pessoas: Cleusa Regina Prates, Marília Schüller Ferreira Leão, Newton Vagner Diniz, Nilza Mary Rosário, Paulo Daniel Moraes e Ciro Fabres Neto (sup.).

Nelson de Oliveira, jovem metodista de São Paulo, foi eleito o novo Secretário Geral da entidade, que busca se tornar um espaço de articulação da juventude eumênica brasileira.

TFP INCITA À VIOLÊNCIA

A Sociedade Tradição, Família e Propriedade (TFP) está sendo acusada de incitar à violência no campo, pregando a revolta dos fazendeiros contra a Reforma Agrária. As acusações foram feitas pela direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag) e pelo deputado Algir Lorenzon (PMDB). O deputado acusou a TFP, organização de extrema direita, de estar por trás das mortes de posseiros que aconteceram no Norte do País em recentes conflitos de terras. (*Zero Hora* — (18/8/85).

AS DIVERSAS FACES DO ECUMENISMO

Promovido pelo Movimento de Fraternidade das Igrejas Cristãs (MOFIC) e pela Comissão de Diálogo Religioso da Arquidiocese de São Paulo (CEDRA), se realizará, de 17 de outubro a 28 de novembro, o curso "As Diversas Faces do Ecumenismo". Serão realizados sete encontros, sempre às quinta-feiras, com a participação de entidades como UBRAJE, CONIC, CESEP, CEBEP, ASTE, CEDI, CLAI, SBB e CEBI, que exporão suas posições sobre o ecumenismo. Os encontros acontecerão às 20 horas, no Largo Santa Cecília, 202.

MORTES NO MARANHÃO

A violência no campo continua fazendo vítimas, numa verdadeira *guerra civil não declarada*. Denúncias recebidas por vários organismos indicam que pode ter havido mais de vinte mortes em conflitos entre posseiros e jagunços, no início de outubro, nas localidades de Santa Luzia, Arame, e Vitorino Freire, a 500 quilômetros de São Luís, no Maranhão. Para investigar a real proporção de conflito, foram enviados ao local representantes de sindicatos rurais, partidos políticos, CUT, INCRA, OAB e da Comissão Pastoral da Terra.

IECLB E A REALIDADE BRASILEIRA

Reunidos em Cascavel (PR), os pastores distritais da IECLB verificaram o surgimento de uma nova Igreja, intimamente ligada à realidade do país. Conforme o pastor Rui Bernhard, "a Igreja reconhece que precisa caminhar junto com aqueles que esperam novos sinais da Nova República, em suas propostas que ainda não foram concretizadas". Em algumas comunidades, a expectativa pela Reforma Agrária está muito presente. Foi também debatida a atuação da IECLB nos grandes centros urbanos, onde o empobrecimento dos marginalizados se torna dramático. (*Jornal Evangélico* — 15 a 28/9/85).

NICARÁGUA: UMA NOVA SOCIEDADE

O teólogo Leonardo Boff participou, junto com d. Pedro de Casaldáliga, da Semana Internacional pela Paz na América Central, realizada na Nicarágua, de 10 a 17 de setembro. No final do encontro, o teólogo brasileiro declarou que na Nicarágua está sendo "plantada com muita dor a semente de uma nova sociedade, que passa por Deus, pela libertação e pela justiça social". "O povo nicaraguense, diz ele, "não pode ser derrotado, porque preferiu a morte à submissão", e porque "Deus está lá, lutando ao lado dos pobres".

RELIGIOSOS CONCLAMAM À GREVE NA ÁFRICA DO SUL

Treze líderes religiosos, incluindo o bispo anglicano Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz, publicaram anúncio nos jornais sul-africanos convocando a população da África do Sul para uma greve de 24 horas no dia 9 de outubro como protesto contra a política de segregação racial. "Para os que sofrem a dor e o desespero da realidade sul-africana, nos sentimos impelidos por Deus a visíveis e pacíficas ações de esperança. Os cristãos, em vez de comparecer a seus locais de trabalho, deveriam dedicar o dia a reflexões e orações pelos aspectos de nossa vida que nos levaram à crise atual", diz o anúncio. (*Jornal do Brasil* 16/9/85)

RECORDE DE EXECUÇÕES NOS EUA

O número de pessoas sentenciadas com pena de morte nos Estados Unidos tem crescido anualmente. Somente no ano passado foram executadas 28 pessoas, batendo o recorde dos últimos 20 anos. Porém, existem ainda 1.400 pessoas com sentença decretada e apenas esperando para serem executadas. Esta é a informação do Relatório de 1985 da Anistia Internacional que pede um basta à manança de prisioneiros por governos, seja por execução, assassinato ou tortura.



EUGENE CARSON BLAKE

Morreu, no dia 31 de julho, nos Estados Unidos, aos 78 anos, o Rev. Eugene Carson Blake, secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas entre 1966 e 1972. Blake, pastor presbiteriano, exerceu uma ferrenha oposição à discriminação racial, trabalhando ao lado de Martin Luther King. Foi durante sua gestão no CMI que se iniciou o Programa de Combate ao Racismo. Esta foi a segunda perda que o movimento ecumênico teve, pois no mês de julho morreu Visser't Hooft, também ex-secretário geral do CMI (cfme. boletim nº 37)

CONGRESSO BATISTA MUNDIAL

Nos dias 2 a 7 de julho, oito mil batistas de todo o mundo reuniram-se em Los Angeles, Califórnia, para participar do Congresso Batista Mundial. O tema do Congresso, "Da escuridão à luz de Cristo", foi discutido em meio a um programa que incluía festivais de música, apresentações folclóricas, e resoluções contra o racismo, o armamentismo, o conflito nicaraguense e a favor da paz, da ajuda mundial e da liberdade religiosa. Foi eleito presidente da Aliança Batista Mundial, o pastor Godfrey Noel Vose, da Austrália, (Rápidas, agosto de 1985).

PABLO RICHARD NO BRASIL

Pablo Richard, professor de teologia na Universidade Nacional da Costa Rica, esteve no Brasil de 8 a 27 de setembro, ministrando aulas no curso do CESEP. Falando sobre a importância da leitura de *Apocalipse Hoje*, ele afirmou que esse é um livro profundamente político, que nos dá uma visão do projeto de Deus. As comunidades cristãs na América Latina estão buscando como realizar este projeto de Deus. É um livro escrito em meio à perseguição. Ele nos dá uma dimensão política da fé, destrói o fundamentalismo e o espiritualismo. Pablo Richard é o autor dos livros *Mortes das Cristandades e Nascimento da Igreja* e *A Igreja Latino-Americana entre o Temor e a Esperança*, publicados pela Paulinas.

CLAI CONVOCA VIGÍLIA PELA PAZ

O ano de 1986 foi declarado pela ONU "Ano Internacional da Paz". Unindo-se às celebrações o Conselho Latino-Americano de Igrejas está solicitando às igrejas-membros que promovam no domingo de 7 de dezembro um culto especial alusivo ao tema (*veja matéria em "O CLAI Destaca"*). Esse domingo abre oficialmente as celebrações em torno do Ano Internacional. Para a semana de 7 a 14, do mesmo mês, o CLAI pede que as igrejas realizem vigílias pela paz na América Latina: "Necessitamos muito da oração e da preocupação por tantas situações conflitivas em toda a América Latina", afirma Carmelo Álvarez, secretário do Serviço Pastoral de Consolação e Solidariedade do CLAI.

VATICANO PREPARA NOVA TEOLOGIA

Utilizando alguns elementos da reflexão teológica de Leonardo Boff e Gustavo Gutierrez, de caráter mais religioso, e isolando o que considera mais político e transformador da sociedade, o Vaticano, via CELAM, está elaborando a "Teologia da Reconciliação" como alternativa à Teologia da Libertação. Segundo alguns teólogos europeus, o Vaticano está adotando uma nova estratégia diante da TL: como não consegue eliminá-la ou controlá-la por completo, procurará assimilá-la parcialmente e mudar os seus enunciados.

JUVENTUDE CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

A Pastoral da Juventude comemorou em todo o país, dia 22 de setembro, o Dia Internacional da Juventude. O tema da comemoração, "Juventude Construindo Uma Nova Sociedade", foi discutido juntamente com a Mensagem dos Bispos aos Jovens e às Jovens do Brasil, aprovada na Assembléia Geral da CNBB, em abril deste ano. A mensagem convida a juventude a participar da Igreja, unindo fé e vida e sendo fermento transformador no mundo. No dia foram realizados festivais de música, palestras, congressos e caminhadas em quase todas as comunidades e dioceses do país.

UNIDADE DA IGREJA NA ESCÓCIA

Após dezessete anos de conversações, a Assembléia da Igreja da Escócia, reunida em Edimburgo no mês de maio passado aceitou os resultados do diálogo com outras 5 Igrejas: União Congregacionalista, Episcopal, Livre Unida, Metodista e Reformada Unida. Na tentativa de formar uma Igreja Unida, a discussão será feita agora nos sínodos regionais e conselhos paroquiais de todas elas. A Assembléia reiterou firme posição contra o apartheid, pelo desarmamento nuclear e demonstrou preocupação com o desrespeito aos Direitos Humanos. (Pastoral y Comunidad nº 8, setembro de 1985)

NÃO À MILITARIZAÇÃO DA ILHA DA PÁScoa

Em declaração pública conjunta, representantes de 7 Igrejas e 2 organismos evangélicos do Chile, expressaram sua oposição à militarização da Ilha de Páscoa e do Pacífico Sul. A declaração vem de encontro à solicitação da NASA ao governo chileno, no sentido de construir uma pista de aterrissagem de emergência para seus projetos espaciais em sua nova "órbita polar". As Igrejas levaram em conta que "o programa de vôos espaciais está estreitamente ligado com o atual conceito de segurança e defesa dos Estados Unidos. (Prensa Ecuemênica, 4 de setembro de 1985)

STATUS À MODA BATISTA

O pastor Jabneel Silva, em "O Jornal Batista" de 29.9.85, dá uma pequena mostra do que representa, no seu entender, o status do povo evangélico no Brasil. Para ele, um exemplo de status foi a constituição da mesa dirigente da última Convenção Batista Brasileira, em Maceió, onde estavam três laureados por estágio na Escola Superior de Guerra, que segundo ele, é a Sorbonne brasileira. Dos três, dois eram pastores batistas: Irland Pereira de Azevedo e Nilson do Amaral Fanini. O outro era o governador do Estado de Alagoas, Divaldo Suruagy.



A PASTORAL ABORÍGENE DO CLAI VISITA O BRASIL

Luis Alberto Bautista, pastor da Igreja Evangélica Unida do Equador e responsável pela Pastoral Aborígene do CLAI para a América do Sul, visitou o Brasil em setembro último. Em sua viagem pelo País Luis Alberto Bautista foi à Brasília para conhecer o CIMI, a Cuiabá, para conhecer o GTME e a operação Anchieta, junto à Regional do CIMI, ao interior de Rondônia para contatos com grupos indígenas locais e finalmente a Dourados para conhecer os Caiuá, com quem os Metodistas trabalham. Em São Paulo ele visitou a Comissão Pró-Índio, a União das Nações Indígenas e o Centro Ecumênico de Documentação e Informação, que faz o mais notável levantamento da situação indígena no País. Só lhe faltou o tempo necessário para poder visitar outras comunidades e outros trabalhos missionários no Sul, pois teve que deslocar-se para a Bolívia, para um encontro continental. Os outros contatos ficarão para uma futura viagem ao Brasil. Aproveitando sua vinda a São Paulo, o CLAI DESTACA pediu-lhe que respondesse a algumas questões.

CLAI DESTACA — Qual é o objetivo que a Pastoral Aborígene procura alcançar?

LUIS ALBERTO — Nosso objetivo básico é o de buscar a unidade dos povos indígenas entre si e apoiá-los na defesa de seus direitos. Isto envolve a sua autodeterminação, a defesa de suas terras, sua cultura, e mais, a incorporação da liderança indígena cristã às Igrejas e suas organizações.

CD — Em que países a Pastoral vem atuando na América do Sul e que resultados concretos você poderia destacar?

LA — Tivemos resultados concretos em nosso trabalho com os migrantes que foram de Ayacucho a Huancayo, no Peru. Da mesma forma no Equador, em nosso apoio às organizações indígenas, que nos estão recebendo



Luis Alberto Bautista, Secretário da Pastoral Aborígene do CLAI para a América do Sul

muito bem e aceitando nossa colaboração. Estivemos também no Chile, mas a situação ali é muito difícil, uma vez que todo o tipo de reuniões está proibido pelo regime Pinochet.

CD — Em sua visita ao Brasil, que problemas sérios você percebeu, em relação aos povos indígenas aos quais visitou?

LA — O problema mais sério, certamente, é o problema da terra. Sua constante invasão é um abuso ao direito que o índio tem aos lugares de sua instalação histórica. Negar a terra é negar a própria vida, negar a história. Em suma, é o desconhecimento total aos índios em termos de suas necessidades.

CD — Em suas andanças pelo continente, o que você destacaria como a principal característica das lutas dos povos indígenas em todos os nossos países?

LA — As lutas indígenas, em particular na América do Sul, caracterizam-se principalmente pela defesa de suas terras, a conservação de sua cultura. Estas são bandeiras comuns em todos os países que visitei.

CD — Em 1992 — isto é, daqui a sete anos — a América Latina de

língua hispânica estará comemorando 500 anos da chegada de Colombo. O Dia da Raça, como é conhecido o 12 de outubro, tem, no entanto, um sentido muito negativo para os aborígenes. Foi o início de sua conquista e dominação. Que pensa a pastoral fazer em relação ao quicentenário da chamada "Evangelificação" da América Latina?

LA — Em alguns de nossos países temos como alvo a recuperação de ao menos 50% das terras perdidas pelos aborígenes, a continuação da luta pela sua autodeterminação e o fazer com que a evangelização seja nossa, ou à nossa maneira. Publicaremos documentos em todos os meios de comunicação possíveis, para denunciar o que de negativo nos foi trazido pela evangelização dos conquistadores, provocando a nossa alienação, o saque de nossas terras, a domesticação e a humilhação dos índios.

18 de novembro — Aniversário do CLAI — Nesta data deverá ser comemorado em todas as Igrejas associadas ao Conselho Latino-Americano o seu terceiro aniversário de constituição, ocorrida em Huampani, Peru, 1982. O CLAI estará oferecendo uma litania especial para a ocasião, que poderá ser conseguida com a Secretaria Regional para o Brasil.

Dia dos Direitos Humanos — 10 de dezembro é data internacional dedicada à afirmação destes direitos. O CLAI assumiu sua parte nesta comemoração e solicita às Igrejas que dêem ênfase especial a este tema em suas liturgias e reuniões especiais próximas a esta data. Carmelo Álvares, do Serviço Pastoral de Consolação e Solidariedade está propondo o tema *Abrindo Sulcos de Paz* e deverá enviar sugestões de ordens de culto que poderão ser adaptadas a cada situação. A Secretaria está recomendando às Igrejas a realização de *vigílias pela paz* durante a semana de 7 a 14, durante as quais a intercessão por aqueles que se esforçam a favor dela possa ser oferecida ao Senhor.

INFORME SOBRE O TOLDO CHIMBANGUE

A área do Toldo Chibanguê abrange as terras entre os rios IRANI e LAMBEDOR, situados no município de Chapecó/SC, num total de 1.885 ha.

O Toldo Chibanguê sempre foi habitado por índios Kaingang. Ele fez parte de uma região maior entre os rios Iguaçú e Uruguai, onde habitavam, de acordo com o Censo brasileiro de 1890, mais de quatro mil índios Kaingang.

Não obstante da afirmação comprovada do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1945, de que no Toldo Chibanguê (naquela época chamado de Toldo Irani) existiam índios que necessitavam "de assistência direta", a Empresa Colonizadora Luce, Rosa & Cia. Ltda. do Rio Grande do Sul, vendeu terras do Toldo sob a condição de "que ficaria a cargo dos compradores interessarem-se pela retirada dos intrusos (obviamente, os índios) hoje existentes na gleba de terras vendidas".

Até os anos 80, quase todas as terras do Toldo Chibanguê foram vendidas, respectivamente invadidas por posseiros, de maneira que sobraram apenas 120 ha para os índios. Em 1981, se intensificaram as ameaças e agressões físicas por parte dos colonos que visavam a expulsão definitiva dos índios de suas terras.

A tomada das terras indígenas e a violência contra o povo Kaingang aconteceram não obstante a presença da FUNAI, que prometera "providências imediatas de garantia da utilização da terra enquanto perdurar o processo administrativo da FUNAI".

A partir de maio de 1982 os Kaingang resolveram assumir, com o apoio do CIMI, atitudes legais para defender suas terras e interesses que culminou numa viagem a Brasília onde a delegação dos índios, no início de dezembro de 1984, conseguiu entregar a questão aos cuidados dos três ministros (MIRAD, MINTER, JUSTIÇA) competentes para resolver este tipo de reivindicação.

Somente em março deste ano, os índios receberam, agora pela Nova República, garantias para a solução de seus problemas. No entanto, a solução não veio. Até agosto, o governo por seis vezes prometera imediatas iniciativas para devolver parte das terras do Toldo Chibanguê aos índios e para reassentar os colonos, mas sempre achou uma desculpa para não resolver nada. Isto levou o missionário da Igreja Católica (CIMI) Wilmar D'Angelis (que no dia 16 de outubro de 1984, foi alvo de emboscada e incontáveis disparos de armas de fogo, sendo que o veículo, no qual viajavam além do missionário, sua esposa, um filho e uma enfermeira, recebeu 8 impactos de projéteis) à greve de fome, no início de setembro.

Com a promessa do ministro Nelson Ribeiro, intermediado por Dom Luciano Mendes, de que dia 16 de setembro seria resolvida a questão do Toldo Chibanguê, o indigenista e seu companheiro terminaram a greve de fome.

Sendo que a reunião interministerial do dia 16 de setembro com a presença do governador Esperidião Amin, o prefeito de Chapecó e o representante da FUNAI, somente resultou num adiamento da questão para a segunda-feira seguinte, resolveram os pastores, missionários e indigenistas envolvidos reiniciar a greve de fome até que o governo apresentasse uma solução definitiva para o conflito.

O abaixo-assinado, na função de membro do COMIN, acompanhou todos os acontecimentos em torno do conflito pelas terras do Toldo Chibanguê, participando, inclusive, de um culto ecumênico na catedral em Florianópolis, acompanhado pelo pastor Egberto Schwanz e da audiência concedida pelo governador de Santa Catarina, nos dias 12 e 13 de setembro, respectivamente. E, numa atitude de corência de fé e em solidariedade com o povo Kaingang sofredor, aderiu à greve de fome que iniciou no dia 17 de setembro, em Florianópolis, na sede da CNBB - Regional Sul.

A greve foi suspensa oito dias depois, no dia 25 de setembro, devido à promessa do governo de devolver 912 ha. aos índios, garantindo-lhes ainda o acesso aos seus cemitérios fora dessa área e o reassentamento dos colonos em áreas próximas de Chapecó. Continua, no entanto, a preocupação de isso, de novo, possa ser uma mera proposta. A resolução de segunda-feira (23 de setembro) carece de confirmação pelo presidente da República e da expedição do respectivo decreto.

Até meados de outubro, o presidente Sarney ainda não havia assinado o referido decreto. Por isso, considerando o acima exposto e preocupados com os colonos e os sem terra a serem retirados das terras reservadas para os índios, sugerimos a todas as pessoas sensibilizadas com a questão que enviem telegramas ao presidente José Sarney, com o seguinte teor:

APELAMOS VOSSA SENHORIA ASSINAR DECRETO CONFIRMANDO DECISÃO MINISTROS 23 SETEMBRO REFERENTE CONFLITO TERRAS INDÍGENAS TOLDO CHIMBANGUE-SC E GARANTIR REASSENTAMENTO IMEDIATO COLONOS E SEM TERRA PT

Pastor Friedrich Gierus é membro do Conselho de Missão entre Índios da IECLB e pároco de Vila Itoupava, Blumenau (SC).